

Rio, 3 de setembro de 1979.

Prezado Professor Almeida Cousin,

O senhor sempre foi um dos mais leais amigos de Juscelino e um dos seus defensores mais ardentes.

Compreenda, por isso, a emoção com que li o seu livro, este grande passeio pelo passado, cheio de reminiscências que representam recordações imorredouras.

Suas memórias, que refletem um longo período de sua vida, levam-nos aos tempos de infância e de mocidade e nos trazem a certeza de que não há nada tão sublime no homem do que o poder de recordar, ou seja, reviver fatos e acontecimentos.

É isto que o senhor faz, num livro denso e repleto de sentimento, um livro ao mesmo tempo escrito numa linguagem caprichada e bela.

Creia que me proporcionou momentos de grande satisfação íntima.

Com os meus sinceros agradecimentos, as expressões de minha admiração e apreço.

Cordialmente,

*Sarah Dubinskuk*

